



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

RELATÓRIO EXECUTIVO 2014

INPE - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Este relatório sumariza os principais resultados dos programas e ações do o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) executadas pelo INPE em 2014 e em que medida estão sendo implementados os objetivos específicos, os quais estão alinhados à Estratégia Nacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o próprio Plano Diretor do INPE.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), órgão vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com sede em São José dos Campos, SP, tem como missão produzir ciência e tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre, e oferecer produtos e serviços singulares em benefício da sociedade brasileira.

A seguir são descritas as principais realizações do INPE no ano de 2014. Todos estes resultados estão associados a Ações e Planos Orçamentários específicos em vigor no exercício de 2014.

Foi lançado com sucesso o satélite CBERS-4, após a perda do satélite CBERS-3, lançado no início de dezembro de 2013, Brasil e China acordaram que o desenvolvimento do CBERS-4 deveria ser acelerado. Com um cronograma extremamente desafiador, todos os esforços foram envidados para lançar o CBERS-4, ainda em 2014. Assim, o satélite CBERS-4 foi montado, integrado e testado durante o ano de 2014 e conforme programado, lançado a partir da base de lançamento de Taiyuan, na China, no dia 7 de dezembro de 2014. Embora as quatro câmeras imageadoras ainda estejam em fase de testes, as avaliações preliminares indicam que as imagens são promissoras e devem garantir ao Brasil **aprimorar suas atividades de monitoramento de florestas, recursos hídricos, agricultura**, entre outras aplicações. É possível afirmar que os projetos de satélites da família CBERS foram de fundamental importância tanto para o estabelecimento quanto para a capacitação do setor industrial espacial brasileiro. Estes projetos capacitaram à indústria nacional para projetar e fabricar diversos subsistemas de satélites, tais como estruturas, suprimento de energia, painéis solares, propulsão de satélites, telecomunicação de bordo,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

câmeras ópticas imageadoras, gravadores digitais de dados e transmissores de imagens de satélites.

Com relação ao satélite Amazônia-1, foram disponibilizados: o modelo de qualificação do Gravador de Dados, o modelo de qualificação das Antenas do transmissor banda X, o modelo de vôo das antenas banda X, e o modelo de engenharia do subsistema de transmissão de dados (AWDT). Foram também concluídos: a fabricação e testes do subsistema de Controle de Atitude e Órbita e tratamento de dados (ACDH), o projeto da cablagem do módulo de serviço, a contratação dos componentes para a fabricação da cablagem, e o projeto de controle térmico do satélite Amazônia-1.

Foi disponibilizado o subsistema de propulsão do satélite Lattes.

O setor de recepção, processamento, armazenamento e distribuição de dados de satélites concentrou seus esforços, em 2014, na recepção dos dados dos satélites LANDSAT-8, RESOURCESAT-2, Feng Yun 3A, Feng Yun 3B, Feng Yun 3C e CBERS-4.

No Centro de Rastreamento e Controle (CRC) destacaram-se: (1) O sucesso obtido nas operações de controle do Satélite CBERS-4, a partir da sua inserção em órbita em 7 de dezembro de 2014. (2) O desenvolvimento de uma Estação Terrena de Baixo Custo, realizado no INPE pela primeira vez.

O Laboratório de Integração e Testes (LIT) do INPE finalizou os testes ambientais dos subsistemas do satélite CBERS-4 (China-Brazil Earth-Resources Satellite-4) com a montagem do satélite e testes funcionais para o lançamento, o que incluiu os ensaios ambientais de subsistemas, a campanha de montagem, integração e testes (AIT) e a campanha de lançamento na China, entre janeiro e dezembro de 2014. Além das atividades do Programa CBERS, destacaram-se as seguintes realizações: (1) projeto da obra civil da expansão do LIT; (2) especificação e aquisição dos componentes da cablagem do satélite Amazônia 1; (3) ensaios ambientais de equipamentos de sistemas aeroespaciais como os do Amazônia 1 e do VSISNAV (protótipo do VLS-1 – Veículo Lançador de Satélites-1); (4) apoio ao desenvolvimento do programa PESE (Programa Estratégico de Sistemas Espaciais) do Ministério da Defesa; (5) participação no programa de absorção tecnológica do desenvolvimento do satélite SGDC (Satélite Geoestacionário para Defesa e Comunicação) com o treinamento de 5 profissionais na Thales Alenia Space, na França; (6) manutenção e



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

ampliação da acreditação INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) com a solicitação, junto ao INMETRO, de acreditação para a área de ensaios de placas de circuito impresso nuas; (7) projetos de apoio a pesquisa, desenvolvimento e inovação na indústria; (8) pesquisa e desenvolvimento de AIT Virtual, de desenvolvimento do OCOE (Overall CheckOut Equipment) para o satélite Amazônia-1, do sistema de supervisão da Câmara Termovácuo (CVT) e do Laboratório de Engenharia de Sistemas; (9) desenvolvimento do nano satélite AESP14, da parceria INPE-ITA, e montagem, integração e testes dos nano satélites SERPENS, Ubatubasat, NanosatCBR-1 e 2, sendo que os nano satélites AESP14 e NanosatCBR-1 foram lançados com sucesso.

Dentre os processos e técnicas desenvolvidas pela Coordenação de Laboratórios Associados (CTE) no ano de 2014, destacaram-se: (1) O estabelecimento de um primeiro protocolo de química analítica e eletroquímica para a degradação de pesticidas e herbicidas diluídos em água, utilizando eletrodos de diamante dopado com boro. Esta tecnologia foi realizada pelo Laboratório de Materiais e Sensores em conjunto com o CCST e apresenta potencial aplicação para o tratamento de águas poluídas; (2) O domínio da fabricação de catodos ocios para propulsores iônicos de controle de atitude de satélites, que foram caracterizados em 2014 pelo Laboratório Associado de Plasma, utilizando-se pela primeira vez o gás xenônio, que é o gás empregado em missões reais desses tipos de propulsores; (3) A determinação, através de ensaios, da melhor geometria de eletrodos e a consequente distribuição de energia dos dois primeiros protótipos de propulsores elétricos a plasma pulsado de duplo estágio também para controle de atitude de satélites.

Após uma década de desenvolvimento, entrou em operação o Brazilian Decimetric Array (BDA), atualmente equipado com 26 antenas de 4m de diâmetro, que é o primeiro radio interferômetro em ondas decimétricas desenvolvido e construído no Brasil, com mais de 50% de tecnologia nacional, empregando modernas técnicas de interferometria para operar com altas resoluções espacial e temporal. No final de 2014, o BDA concluiu a primeira rodada, e com sucesso, de observações do Sol. É um instrumento único do ponto de vista científico e de desenvolvimento tecnológico. Embora desenhado para estudo do Sol, permitindo a elaboração de mapas bidimensionais desse astro, o BDA poderá estudar um grande número de fontes



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

galácticas e extragalácticas emissoras em rádio. É um instrumento desenvolvido pela Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas (CEA) do INPE.

O Programa de Clima Espacial (Embrace) do INPE (1) realizou a Inauguration Ceremony of Brazil-China Joint Laboratory for Space Weather; (2) hospedou a Reunião das Instituições Partícipes da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS (RBMC); (3) iniciou os trabalhos relacionados com uma área de criação de produtos computacionais destinados às aplicações de clima espacial (Embrace SandBox) e uma área associada à veiculação e exposição de resultados de aplicações experimentais em clima espacial em fase de prototipagem, ambas de interesse do Programa e alinhadas com a missão institucional; (4) atualizou e modernizou instalações de monitoramento de clima espacial em solo, solar, atmosféricas e magnéticas; e (5) atualizou e modernizou a página eletrônica para atender ao dispositivo que o está acessando (tablets, celulares ou quaisquer dispositivos móveis sem perder informação) e, principalmente, para atender às principais necessidades dos usuários, para disponibilizar as informações com ilustrações de alta resolução e maior riqueza de detalhes e, também para permitir classificar as informações de acordo com o público: cientistas, educadores e mídia.

A área de Observação da Terra (OBT) contribuiu para o lançamento do CBERS-4, atuando na fase de comissionamento do satélite e na recepção e distribuição das imagens obtidas pelo satélite. Na área do monitoramento ambiental, a OBT iniciou o mapeamento do uso e cobertura da terra nas áreas já desmatadas no Bioma Cerrado para o ano de 2013, no projeto TerraClass Cerrado em colaboração o IBAMA Centro de Sensoriamento Remoto, Embrapa Informática Agropecuária, Embrapa Monitoramento por Satélite, Embrapa Amazônia Oriental e Universidade Federal de Goiás. Na área de desenvolvimento de geotecnologias, o projeto TerraMA2 foi contemplado com o **primeiro lugar na terceira edição do Prêmio GeoSUR 2014**. Esse prêmio é outorgado pelo CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e pelo IPGH - Instituto Pan-americano de Geografia e História, em reconhecimento a projetos de aplicação de dados espaciais ou o desenvolvimento de serviços de informação geoespacial, oferecidos na região da América Latina e Caribe e que possuam características de inovação e relevância. Na pesquisa em disseminação do conhecimento, a OBT teve 255 produções intelectuais, e **teve uma patente**



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

depositada derivada de tese de doutorado de servidor da OBT na UNICAMP (Universidade de Campinas).

A equipe de monitoramento dos biomas brasileiros realizou levantamentos diários de novos desmatamentos e eventos de degradação florestal nas florestas da Amazônia Legal pelo sistema DETER (Detecção do Desmatamento na Amazônia Legal em Tempo Real), sempre entregues imediatamente ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Foi feita a divulgação da consolidação do PRODES-2013 (Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite) e, realizada e divulgada a estimativa do desmatamento do PRODES-2014.

Foi efetuado o monitoramento de focos de queima de vegetação por meio de nove satélites meteorológicos e ambientais, e também as estimativas e previsões de risco de fogo de queima da vegetação, ambos operacionais, atendendo dezenas de instituições nacionais e estaduais, além de milhares de outros usuários cadastrados. Foi estruturada nova página de apoio ao CIMAN – Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional e Federal (<http://sirc.dgi.inpe.br/ciman/>).

Já no Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos – CPTEC pode-se mencionar como realizações importantes: (1) o serviço e a página com previsões de tempo para a Copa do Mundo; (2) a implantação do Super Model Ensemble (SMEC) que combina os diversos modelos de previsão através da ponderação pela habilidade individual de cada modelo do conjunto; (3) conclusão do desenvolvimento da versão do novo Modelo de Circulação Global Atmosférica (MCGA – v.4); (4) desenvolvimento do novo modelo acoplado (versão 4.4) usando o novo modelo atmosférico descrito no item anterior e o modelo oceânico MOM4p1, que é atualmente a base do novo modelo Brasileiro do Sistema Terrestre (BESM); (5) o INPE se tornou parceiro integral da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) no gerenciamento administrativo e técnico do sistema GEONETCast-Americas (componente ocidental da rede global de sistemas de divulgação de dados baseados em satélite em tempo quase real) na América do Sul; (6) realização de pesquisas e desenvolvimento com radares de dupla polarização (radares da nova rede de radares do Brasil), com descargas elétrica (novo instrumento que irá operar em satélites geoestacionários), com GPS (para obter o conteúdo integrado de vapor d'água da atmosfera) e com multicanais de satélites (nova geração de satélites geoestacionários).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

No Centro de Ciências do Sistema Terrestre (CCST) houve as seguintes realizações: (1) expansão da rede observacional, com aumento no número de sítios de observação de descargas elétricas e de deposição de poluentes atmosféricos (especificamente nitrogênio); (2) manutenção dos sítios de coleta da Rede SONDA (Sistema de Organização Nacional de Dados Ambientais) e no sítio mais antigo de observação de ozônio troposférico do Hemisfério Sul, localizado em Natal; e (3) produção de uma base de dados de artigos publicados na mídia em geral sobre mudanças ambientais e climáticas. Ressaltam-se também os avanços nas plataformas de gestão de dados (Terra-ME); na modelagem dos efeitos das mudanças no uso e cobertura do solo para as emissões de gases do efeito estufa (INPE-EM); na modelagem climática, com novas versões do BESM e de sua componente terrestre (INLAND); e na modelagem hidrológica. Ademais, avançou-se na produção de cenários climáticos futuros, em colaboração com o CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), assim como cenários de mudanças na cobertura do solo, incluindo a componente social. O CCST trabalhou fortemente na produção do SAP (Sistema de Alerta Precoce a Seca e Desertificação), sendo que o projeto **recebeu um prêmio do programa Dryland Champions da Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação.**

No âmbito dos Centros Regionais do INPE destacam-se em 2014:

1. No CRS (Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais): o funcionamento em órbita do Nanosat-Br1, primeiro satélite brasileiro com plataforma cubesat, lançado em 19 de junho (<http://www.inpe.br/crs/nanosat/NanoSatCBR1.php>). O Nanosat-Br1 foi desenvolvido pelo CRS em parceria com a UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) com apoio financeiro da AEB (Agência Espacial Brasileira). O Nanosat-Br1 leva a bordo instrumentos para o estudo de distúrbios na magnetosfera, principalmente na região da Anomalia Magnética do Atlântico Sul, e do setor brasileiro do Eletrojato Equatorial Ionosférico.
2. No CRN (Centro Regional do Nordeste): a entrega do Transponder DCS para integração no nano satélite ITASAT como carga útil de coleta de dados ambientais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

3. No CRA (Centro Regional da Amazônia): os projetos de parceria com a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica) e a FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura).
4. A Assessoria Internacional do INPE estabeleceu dois programas de cooperação: (1) com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) para a recepção direta e distribuição de dados dos satélites de sensoriamento remoto LANDSAT 8; (2) com a Organização Indiana de Pesquisas Espaciais – ISRO para a recepção direta e distribuição de dados dos satélites de sensoriamento remoto Resourcesat-2. Também foram firmados um acordo de cooperação com a EUMETSAT para acesso aos serviços de dados e produtos meteorológicos da EUMETCAST-Americas e um programa de cooperação com a FAO Brasil para capacitação em monitoramento florestal de países em desenvolvimento.
5. O Núcleo de Inovação Tecnológica do INPE (NIT/INPE) realizou **dois depósitos de pedido de registro de programa de computador no INPI** - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob nºs. BR512014001258-1 e BR512014001516-5. Neste mesmo ano, foram concedidos três registros de programa de computador, sendo que dois deles (09611-4 e 10343-1) foram depositados em 2009 e um em 2013 (BR12013000354-7). Ainda como resultado, um novo pedido de patente foi depositado pela Unicamp (BR102014024586-3) em que o INPE e a Bradar têm direito a titularidade. Além destes processos, o NIT Mantiqueira, através do Escritório de Patentes, analisou **oito pedidos de patente do INPE** dos treze apresentados para busca de anterioridade.
6. Na área de recursos humanos tomaram posse e entraram em exercício 18 novos servidores (7 Pesquisadores e 11 Tecnologistas), vagas estas do concurso de 2012. Houve também a prorrogação de 41 Contratos Temporários até 31/12/2014. O setor de capacitação do Instituto viabilizou a realização de 24 mil horas de treinamento, com 1.718 participações em ações de capacitação em 302 cursos (89 eventos internos e 213 externos). Foi realizado concurso para preenchimento de



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

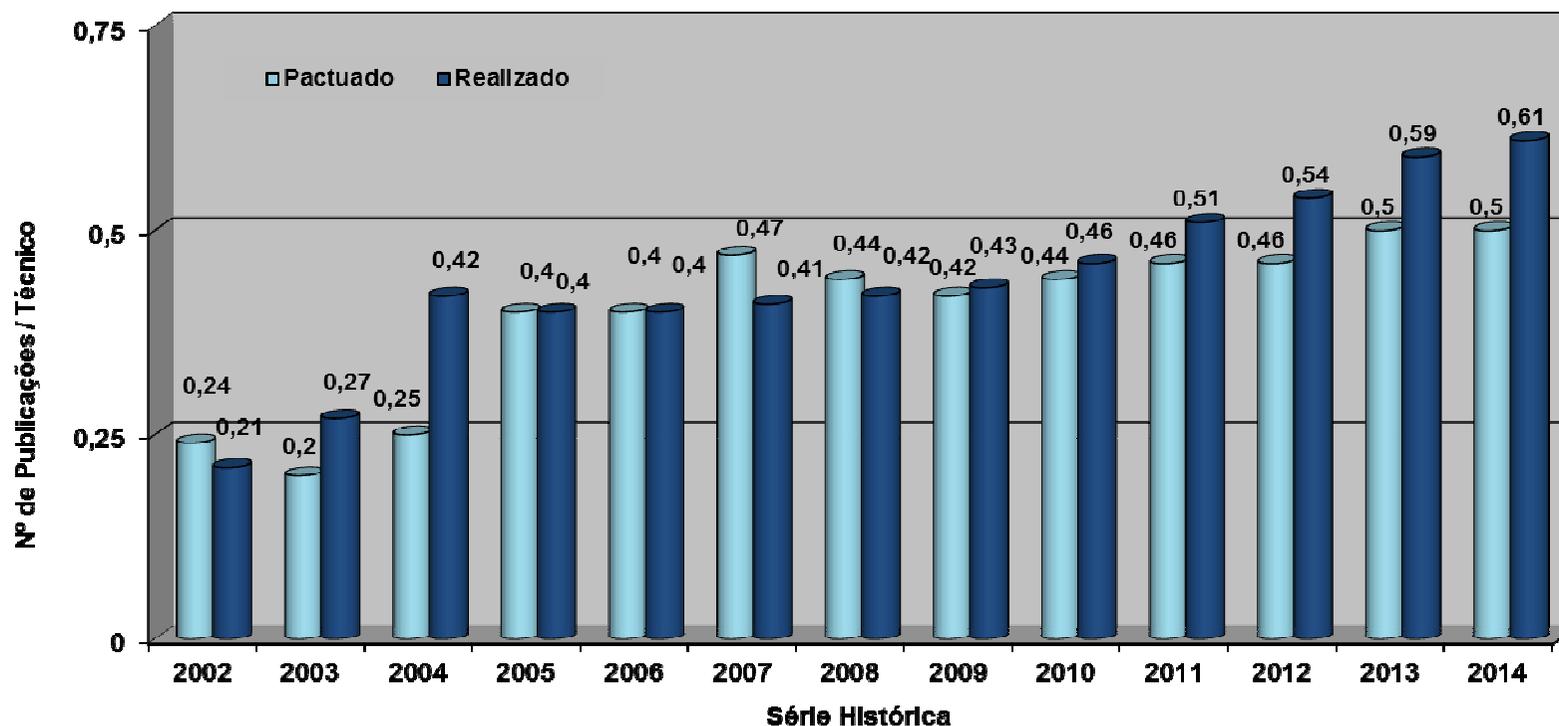
14 vagas de pesquisador e 54 vagas de tecnologista. Este concurso atende ao Termo de Ajuste de Conduta que determinou que o INPE **substituísse os 70 funcionários temporários no CPTEC.**

Abaixo são apresentados os gráficos de todos os indicadores pactuados em 2014 e sua respectiva série histórica. Ademais, apresenta-se planilha com o cálculo do conceito que a UP obteve em 2014, segundo pactuado no Termo de Compromisso de Gestão. O conceito obtido pela UP em 2014 foi “**Bom**” referente à nota 8,48.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IPUB
Índice de Publicações em Periódicos Internacionais, com ISSN, indexados no SCI*



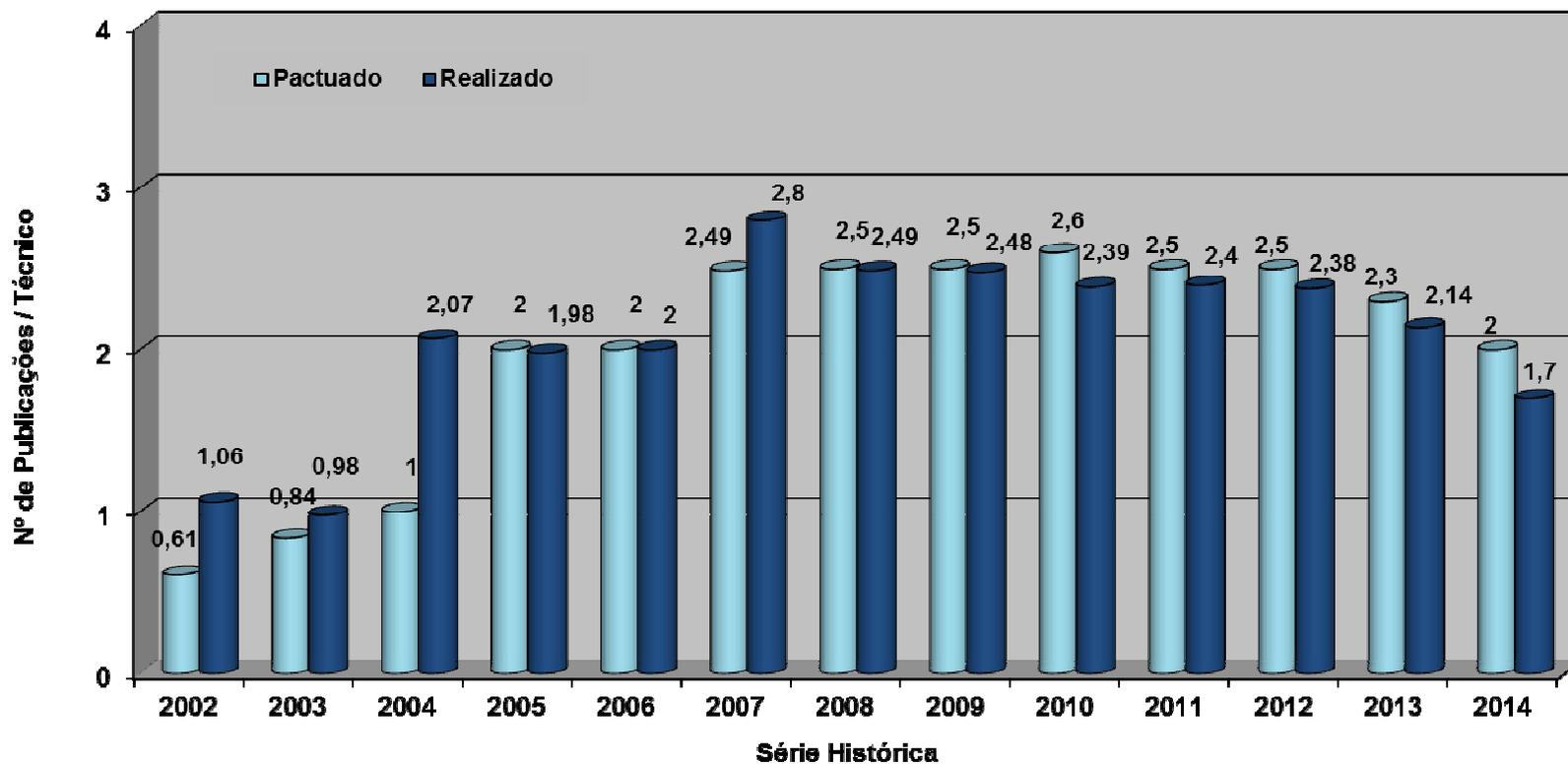
* Science Citation Index

O aumento da relevância dos artigos em periódicos indexados no processo de avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES, bem como as inovações adotadas no processo de coleta foram fatores relevantes para o crescimento deste tipo de publicação ao contrário do observado nos demais tipos de publicação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IGPUB
Índice Geral de Publicações

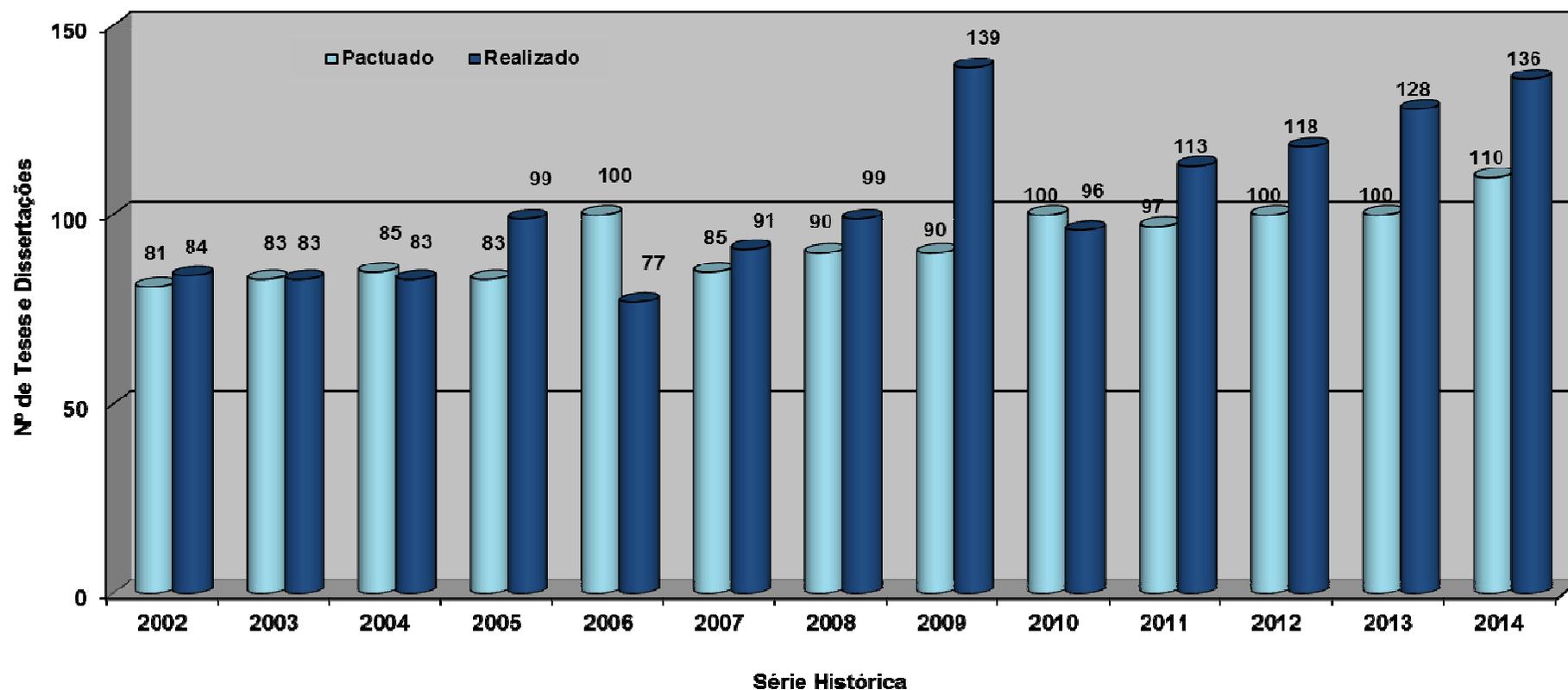


A priorização de pesquisadores e alunos por publicações em periódicos indexados, provoca a queda na produção dos demais tipos de publicação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - ITESE
Índice de Teses e Dissertações

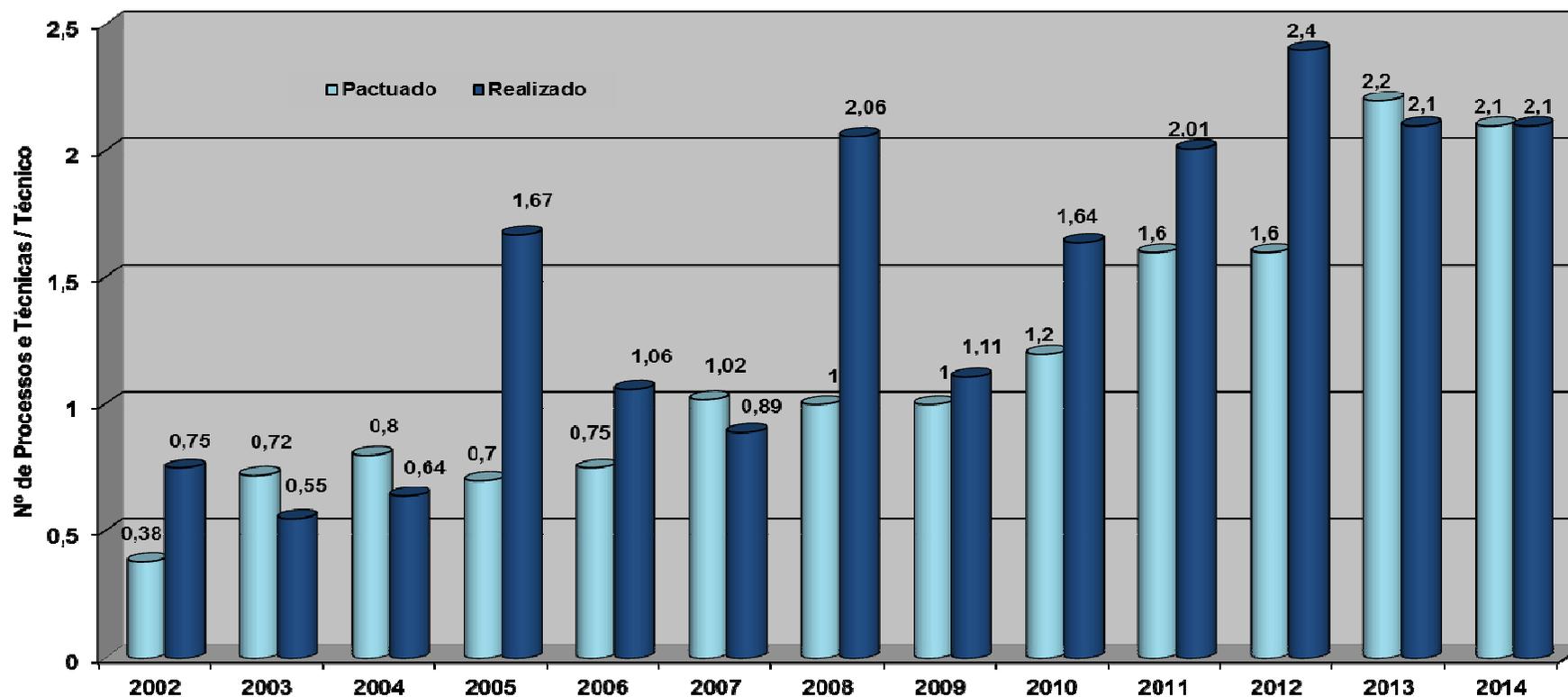


O indicador superou a meta em 2014 e está em visívelmente em ascensão. O aumento do número de teses e dissertações explica-se pelo crescimento das matrículas nos programas de pós-graduação nos últimos anos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - PcTD
Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos



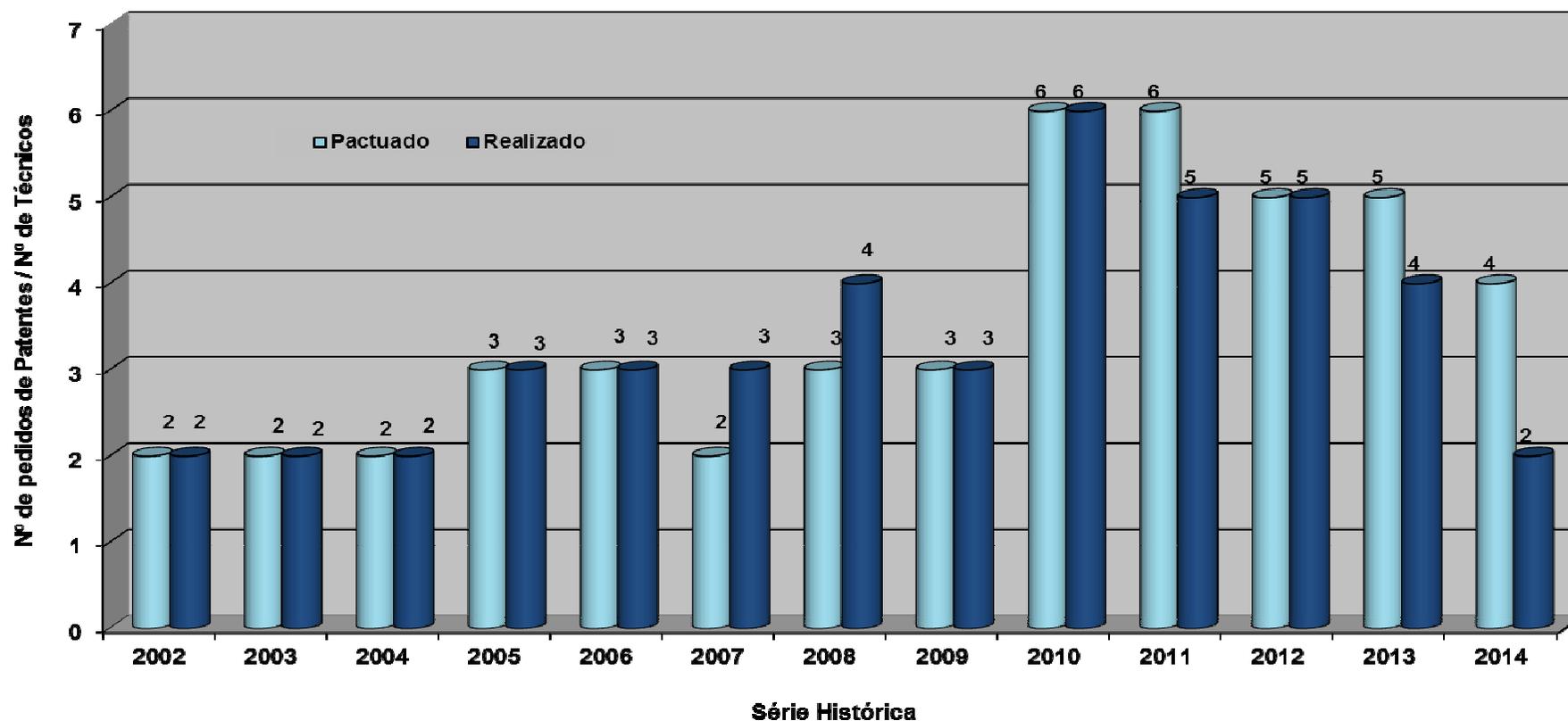
Série Histórica

A meta pactuada foi atingida. No caso da Coordenação dos Laboratórios Associados, o desenvolvimento de tecnologias pactuado em três novas tecnologias, obteve o resultado de nove tecnologias/processos desenvolvidos.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IPI
Índice de Propriedade Intelectual

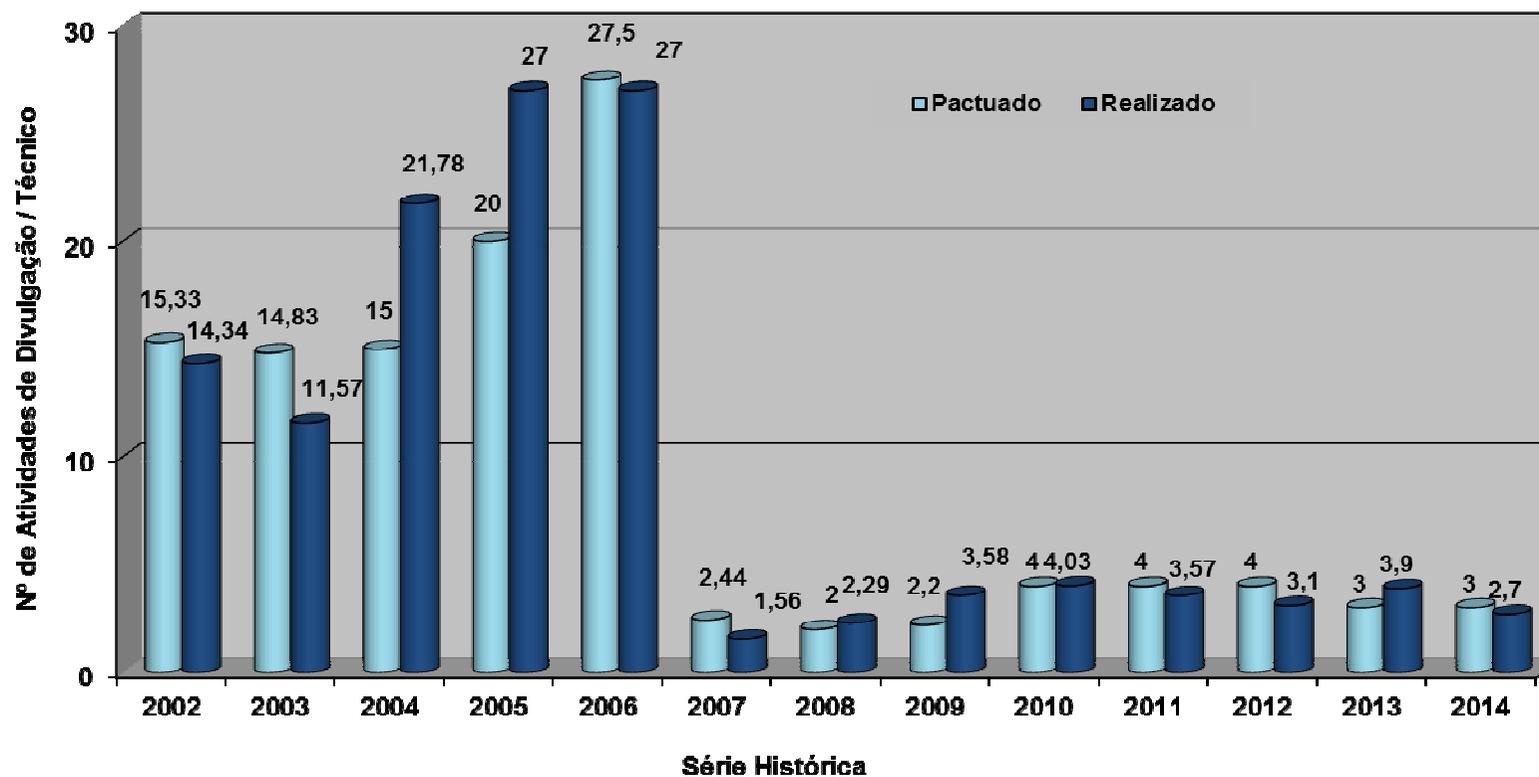


O indicador não atingiu a meta. Contudo, foram protocolados dois pedidos de propriedade intelectual e há quatro processos no INPI em que o INPE tem direito à titularidade e para os quais está sendo estabelecido um contrato de partilhamento. São eles: (1) com a Unicamp, (1) com a Usp, (1) com a Univap e (1) com a Unicamp e Bradar.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

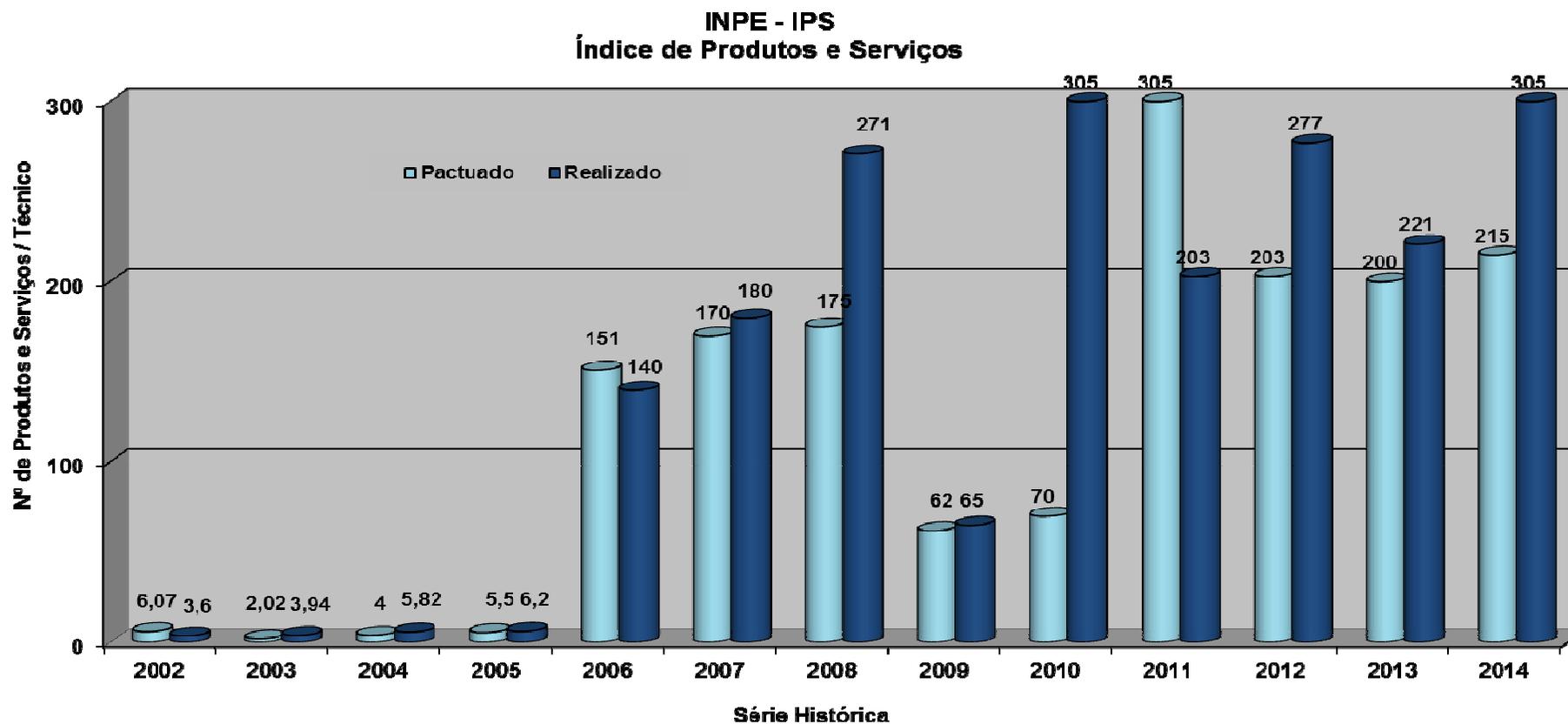
INPE - IDCT
Índice de Divulgação Científica e Tecnológica



O indicador não atingiu a meta em 2014, acompanhando a tendência apresentada pelo IGPUB.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

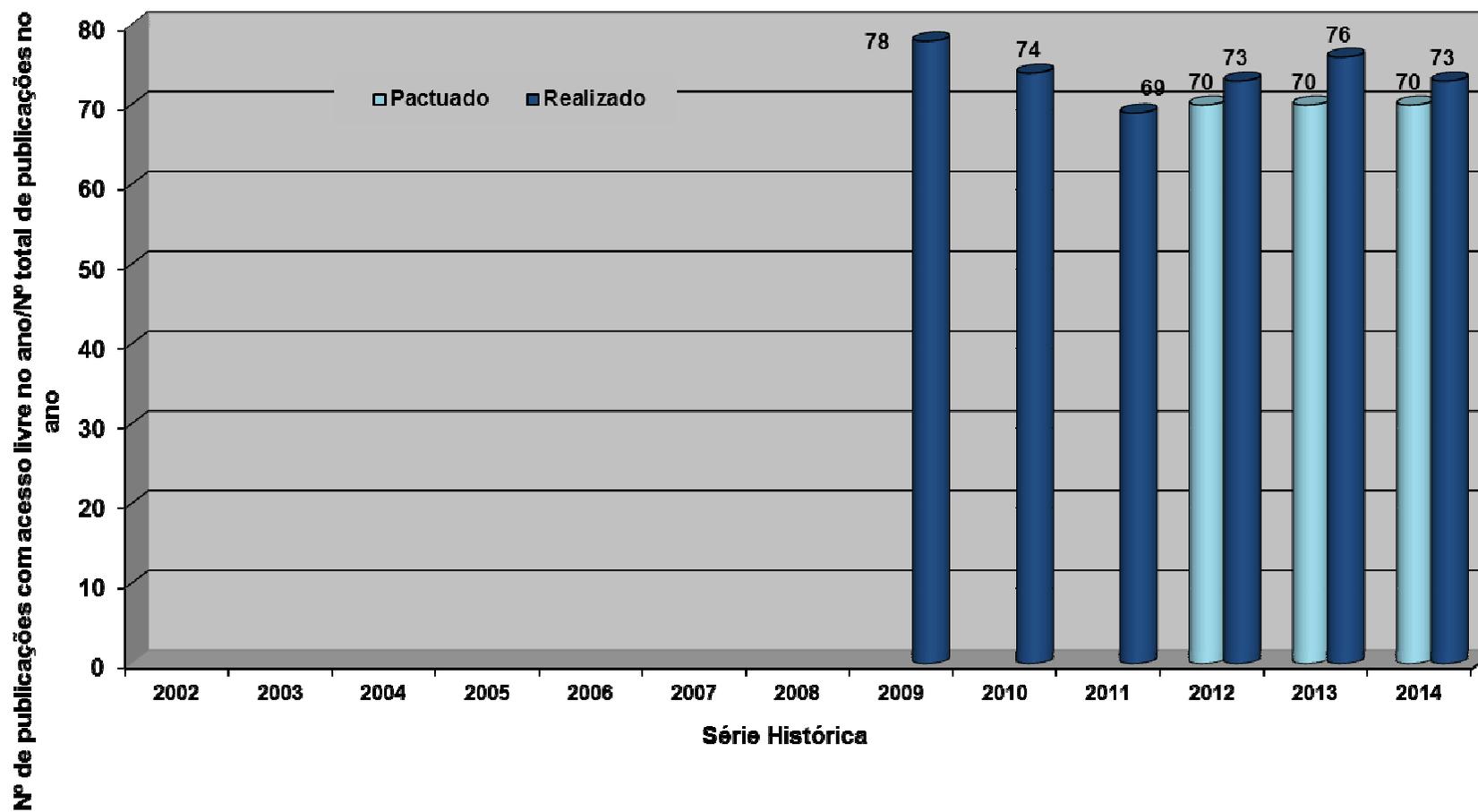


O indicador excedeu a meta em 42% em 2014. Os produtos e serviços têm se concentrado na oferta de base de dados (dados meteorológicos, descargas atmosféricas, resultados de modelagem climática e de processos de mudanças no uso e cobertura do solo), testes e ensaios.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

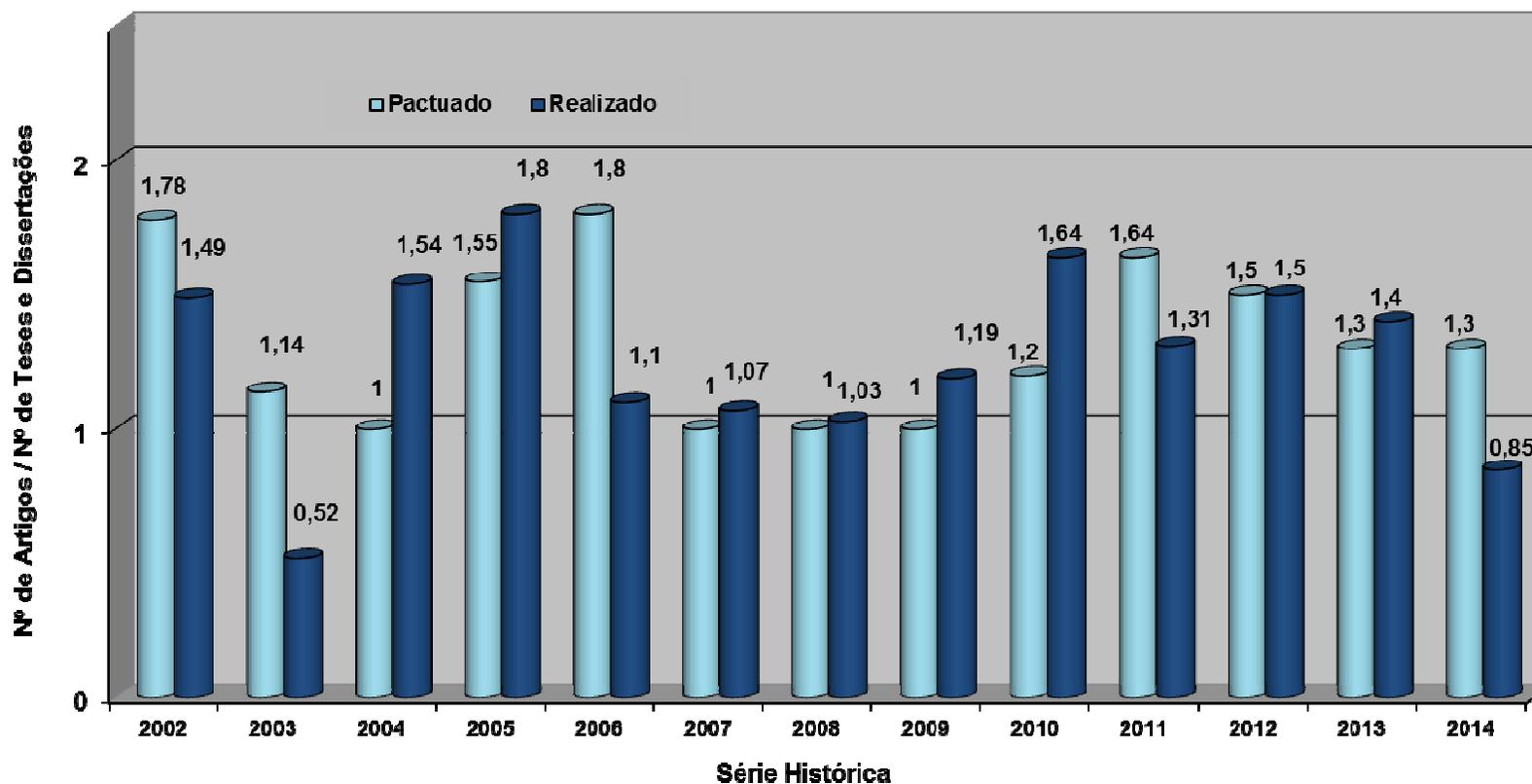
INPE - IAL
Índice de Acesso Livre às Publicações





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IPV
Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações

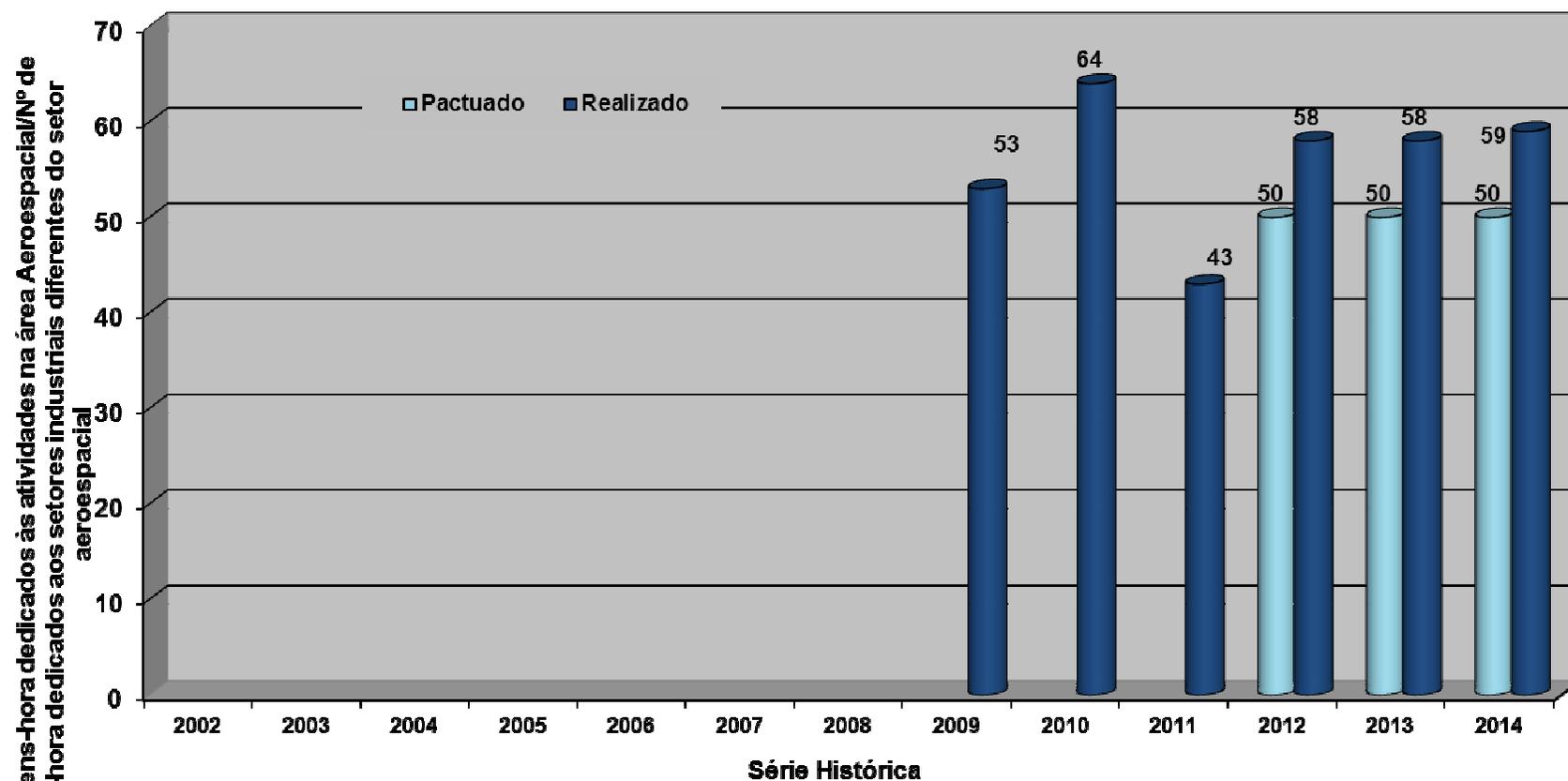


O indicador não atingiu a meta pactuada em 2014. Cabe ressaltar que o cálculo desse indicador foi alterado em 2014, passando a considerar as publicações vinculadas a teses defendidas nos três anos anteriores.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IATAE
Índice de Atividade em Tecnologia Aeroespacial

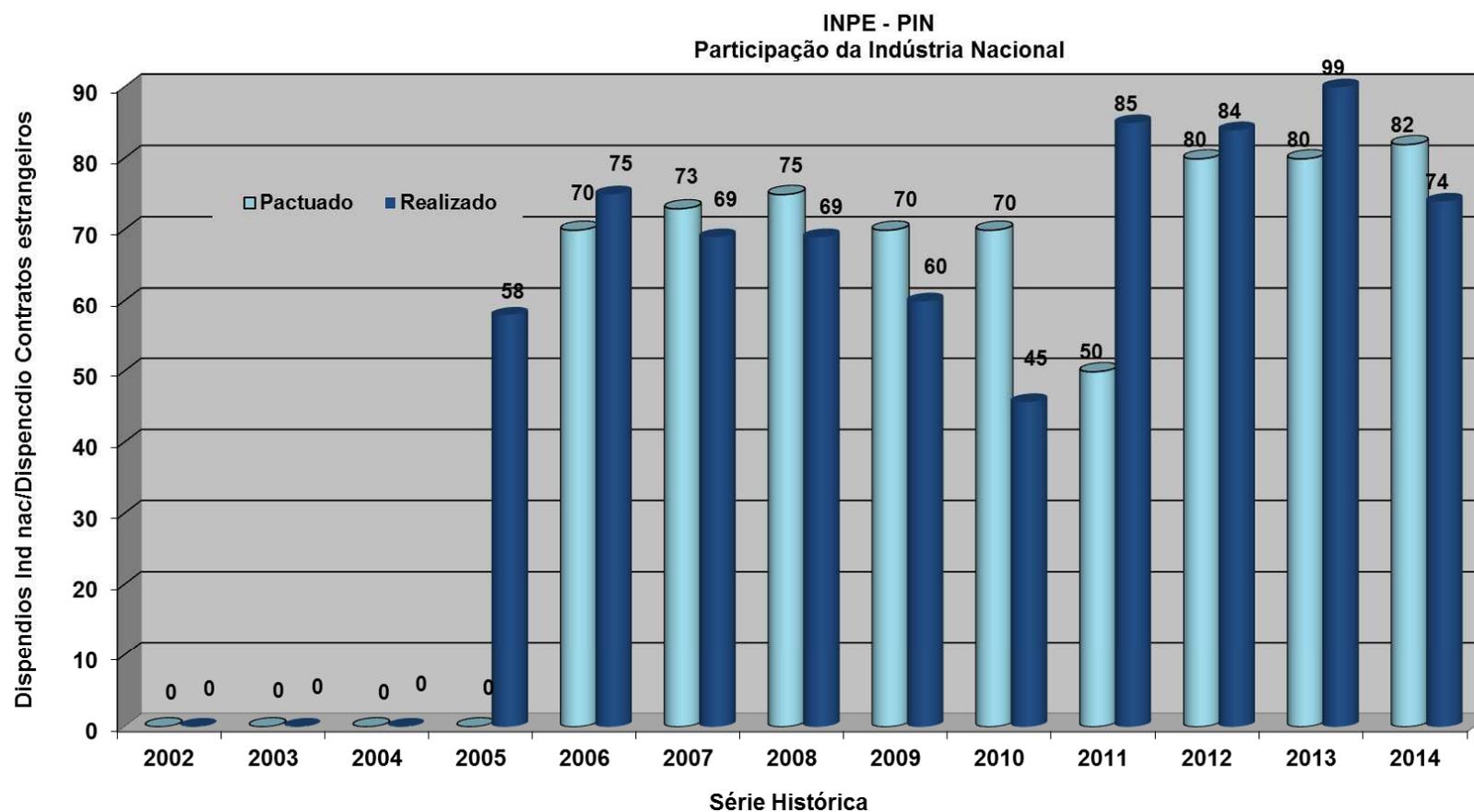


Nº de homens-hora dedicados às atividades na área Aeroespacial/Nº de homens-hora dedicados aos setores industriais diferentes do setor aeroespacial

O indicador busca mostrar o balanço entre as atividades dedicadas à área espacial e as dedicadas a outros setores industriais.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

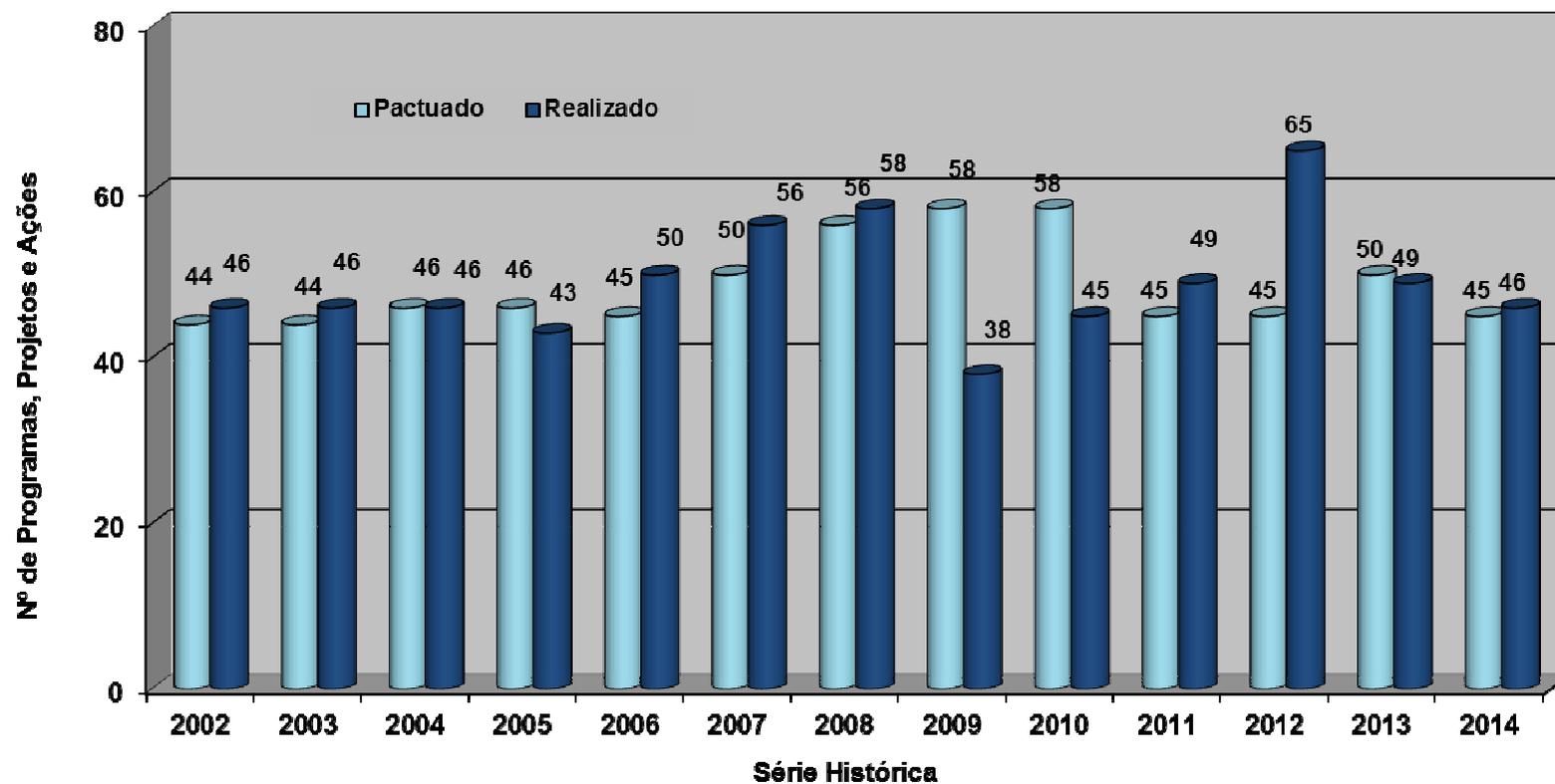


O valor ficou abaixo do pactuado em 2014, em razão da concentração de esforços de toda equipe técnica para o adiantamento do lançamento do CBERS-4.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

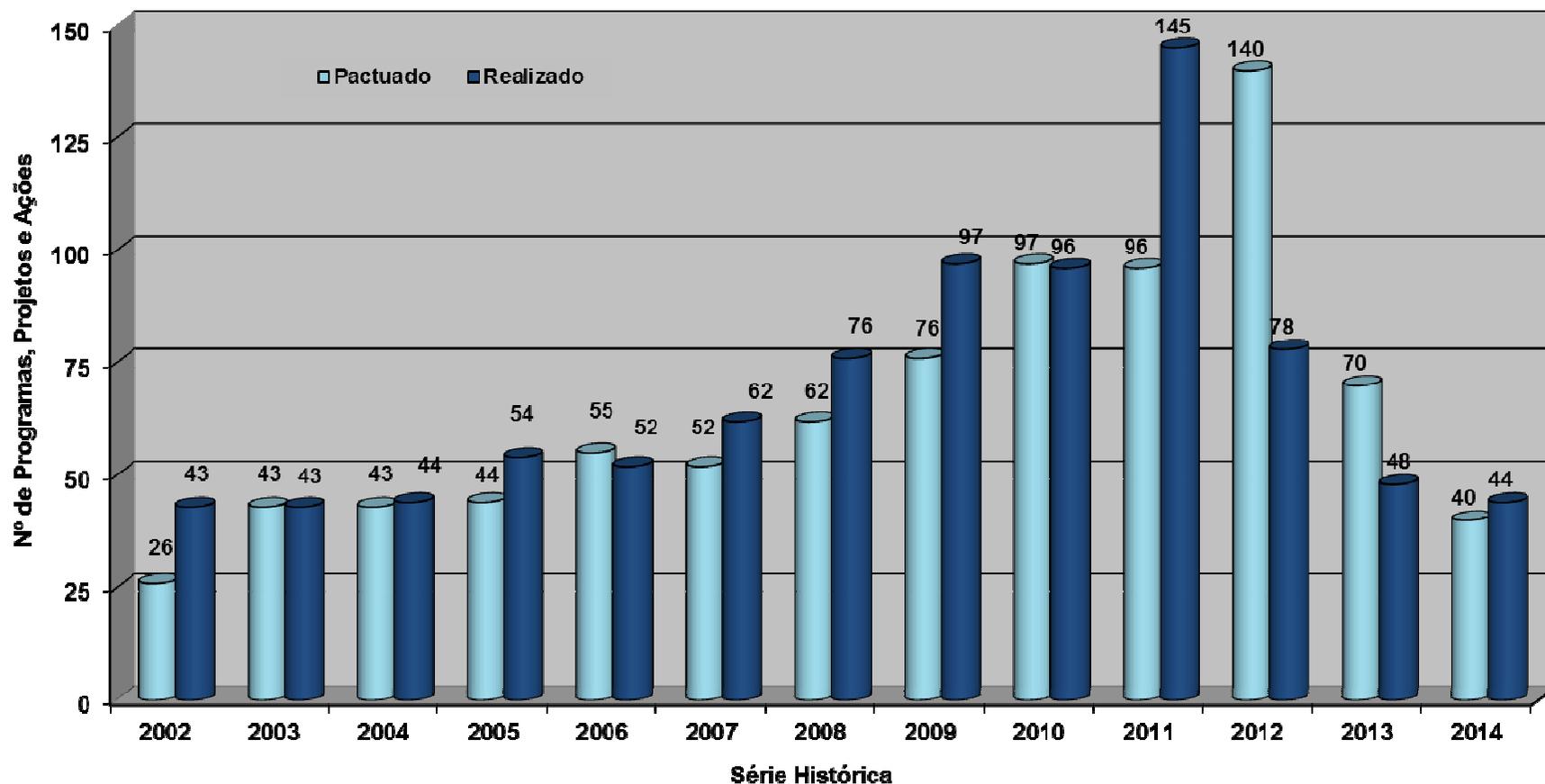
INPE - PPAC I
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

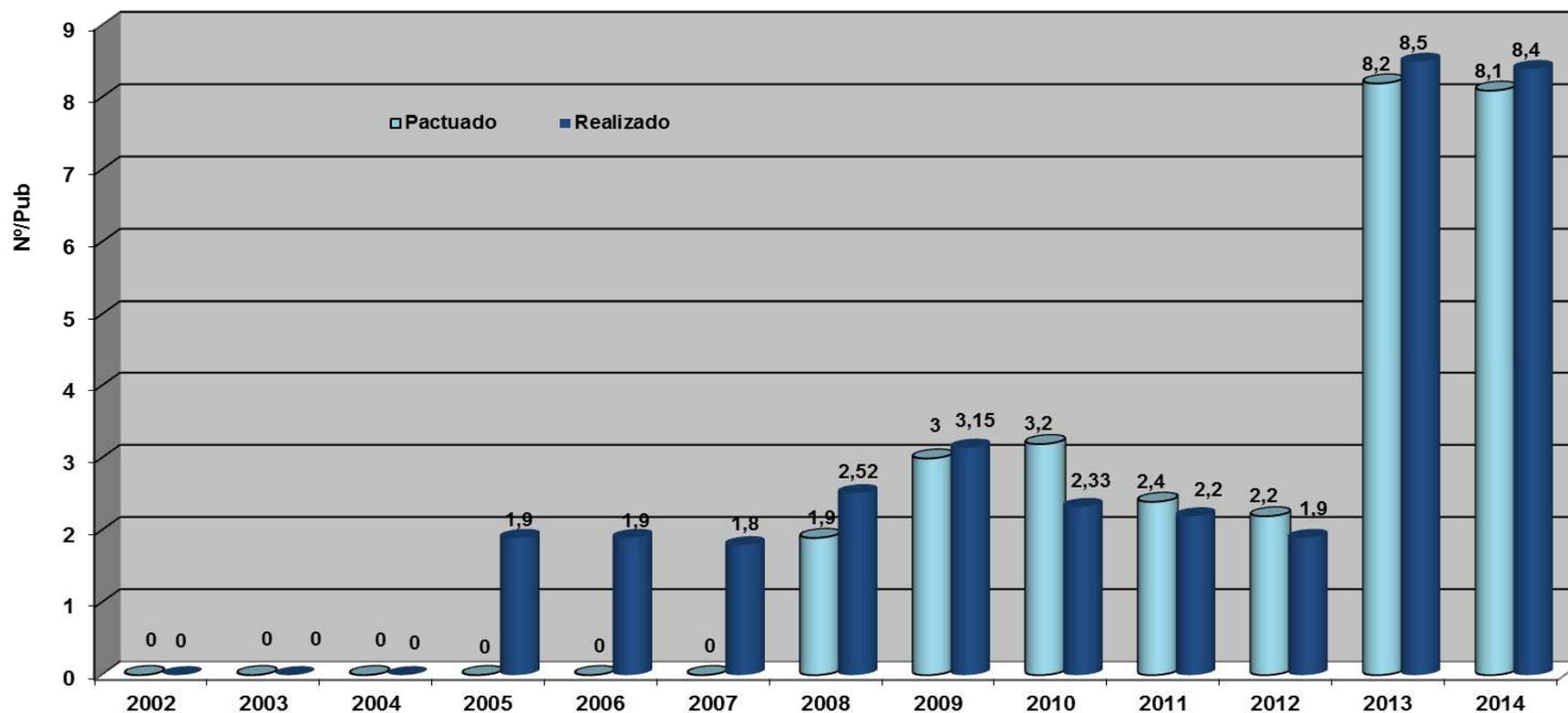


Muitos convênios/acordos/termos de cooperação firmados há mais de cinco anos foram vencendo sem que os gestores os renovassem ou fizessem aditivos, seja por não haver mais a necessidade de tal parceria ou por ser um convênio "guarda-chuva", genérico, o que não é mais aprovado pela Consultoria Jurídica da União (CJU) nem pelo Tribunal de Contas da União (TCU).



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - FQ
Fator de Qualidade



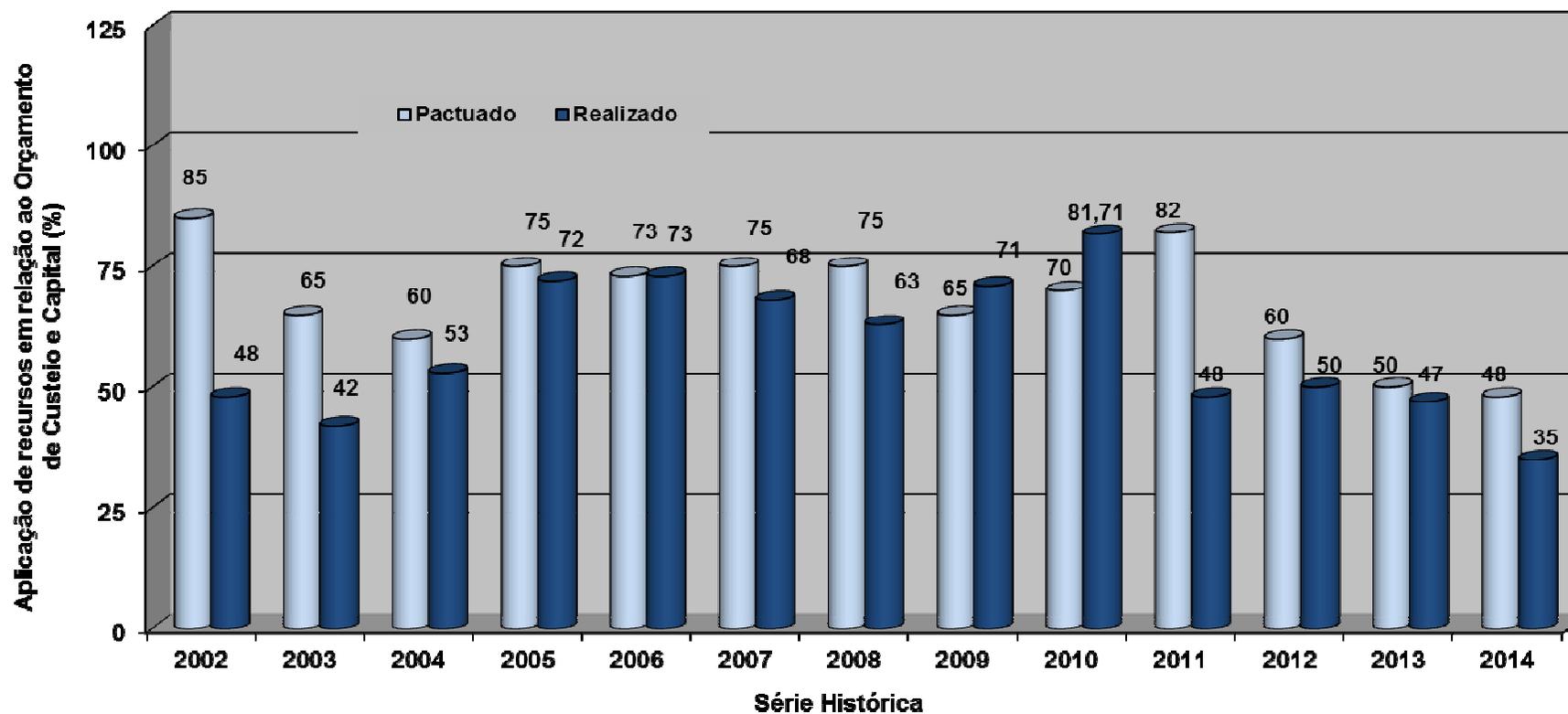
Série Histórica

Observa-se um aumento regular do Fator de Qualidade ao longo dos últimos anos. Isto demonstra que a comunidade científica no INPE privilegia a publicação em periódicos com o Qualis A e B.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - APD
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

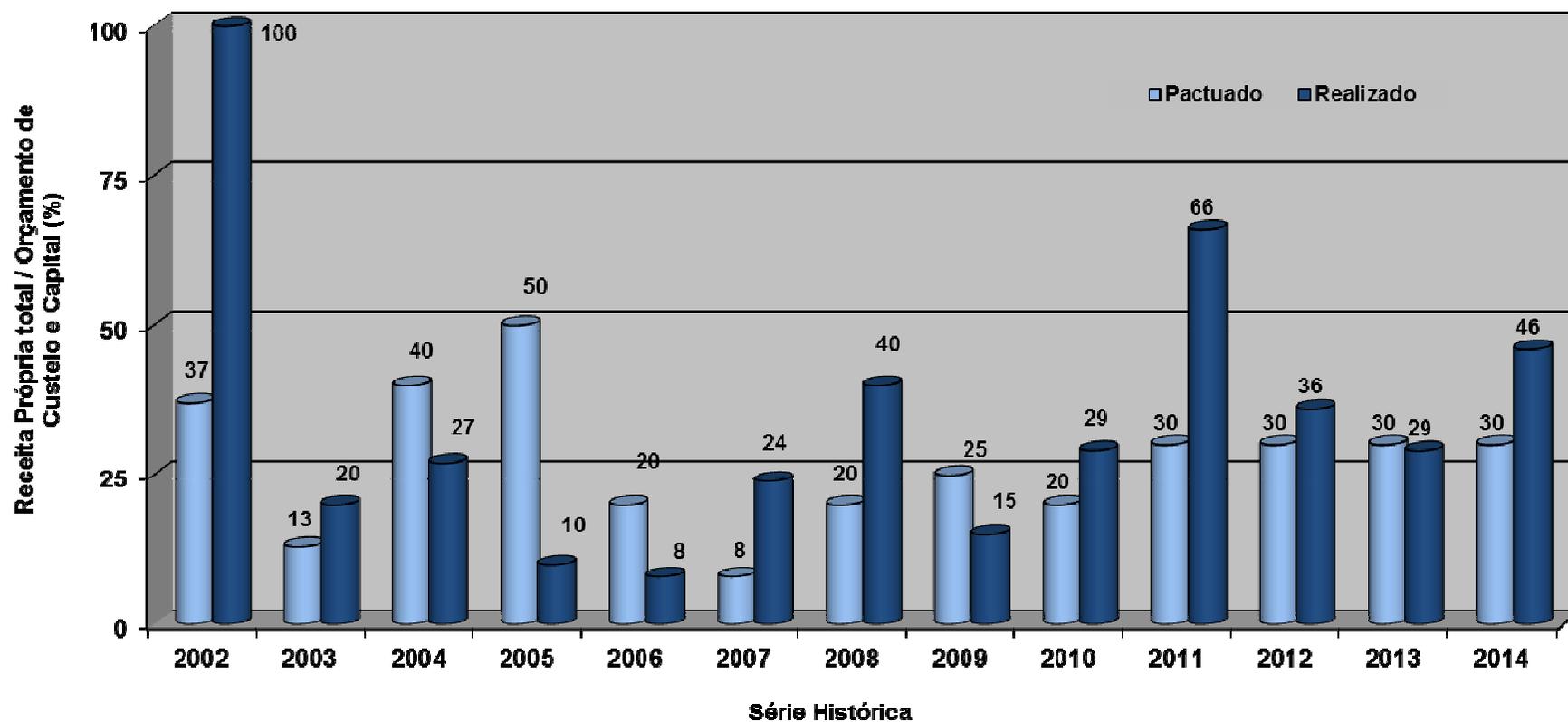


A meta não foi atingida em 2014 devido ao aumento das despesas de manutenção do Instituto em 2014.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - RRP
Relação entre Receita Própria e OCC

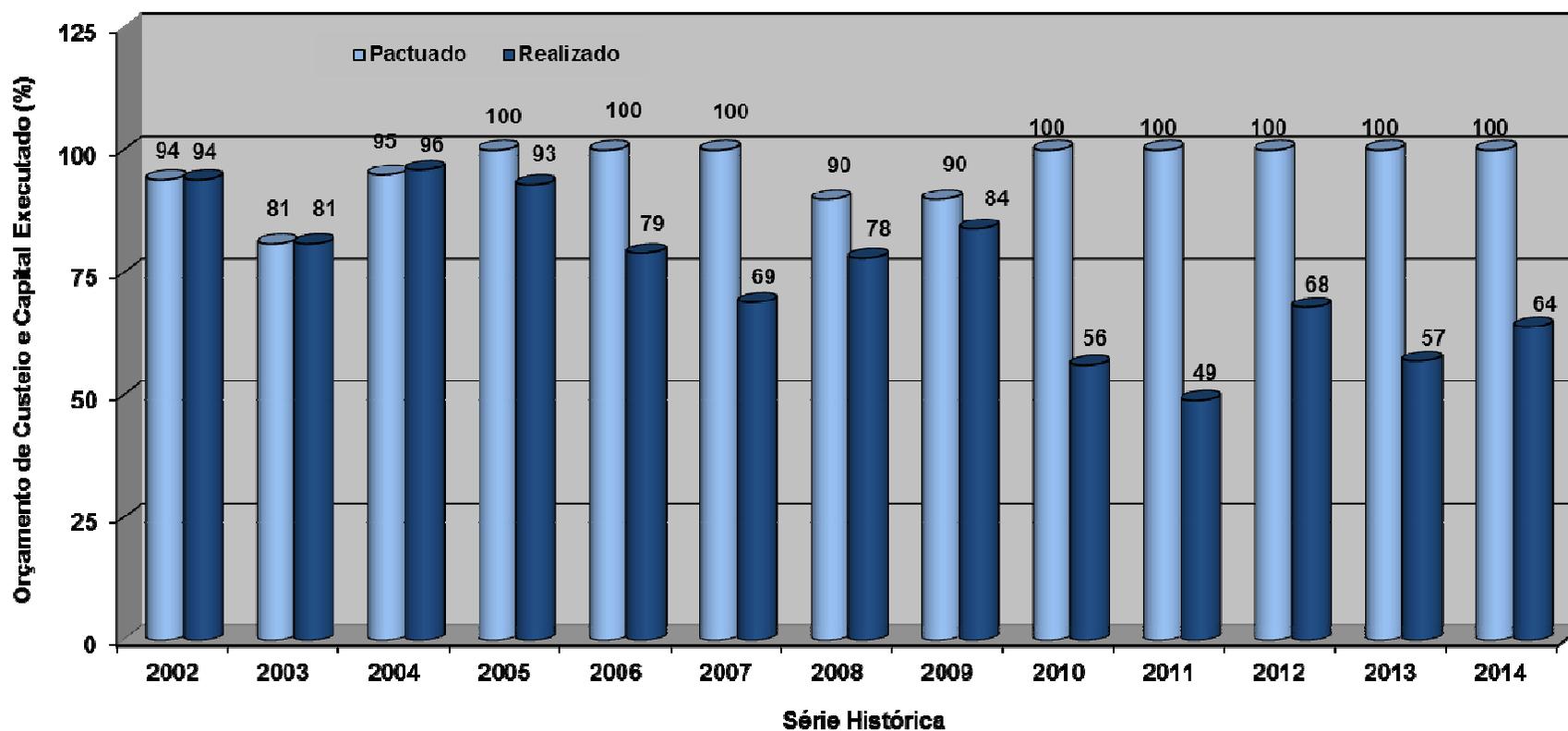


O indicador superou em 2014 a meta em 53%. Recursos significativos de projetos com FINEP, FAPESP, CNPq, e serviços de ensaios e testes para empresas e instituições de pesquisa contribuíram nesse índice.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IEO
Índice de Execução Orçamentária

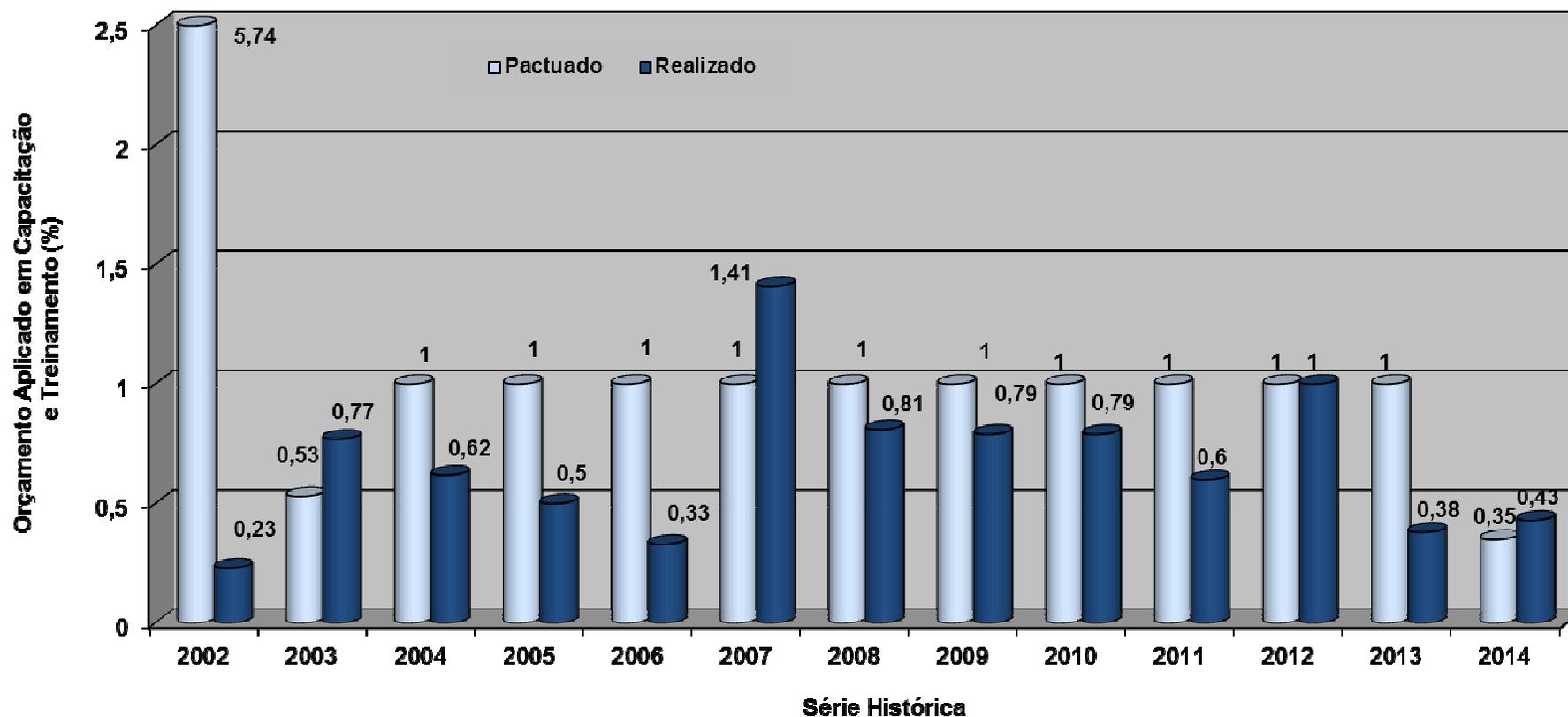


O índice não foi atingido devido ao atraso na entrega de alguns equipamentos/serviços de Engenharia pelas empresas contratadas. Apesar do valor liquidado não ter sido o desejado, conseguiu-se em 2014 empenhar 98% da dotação orçamentária.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - ICT
Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

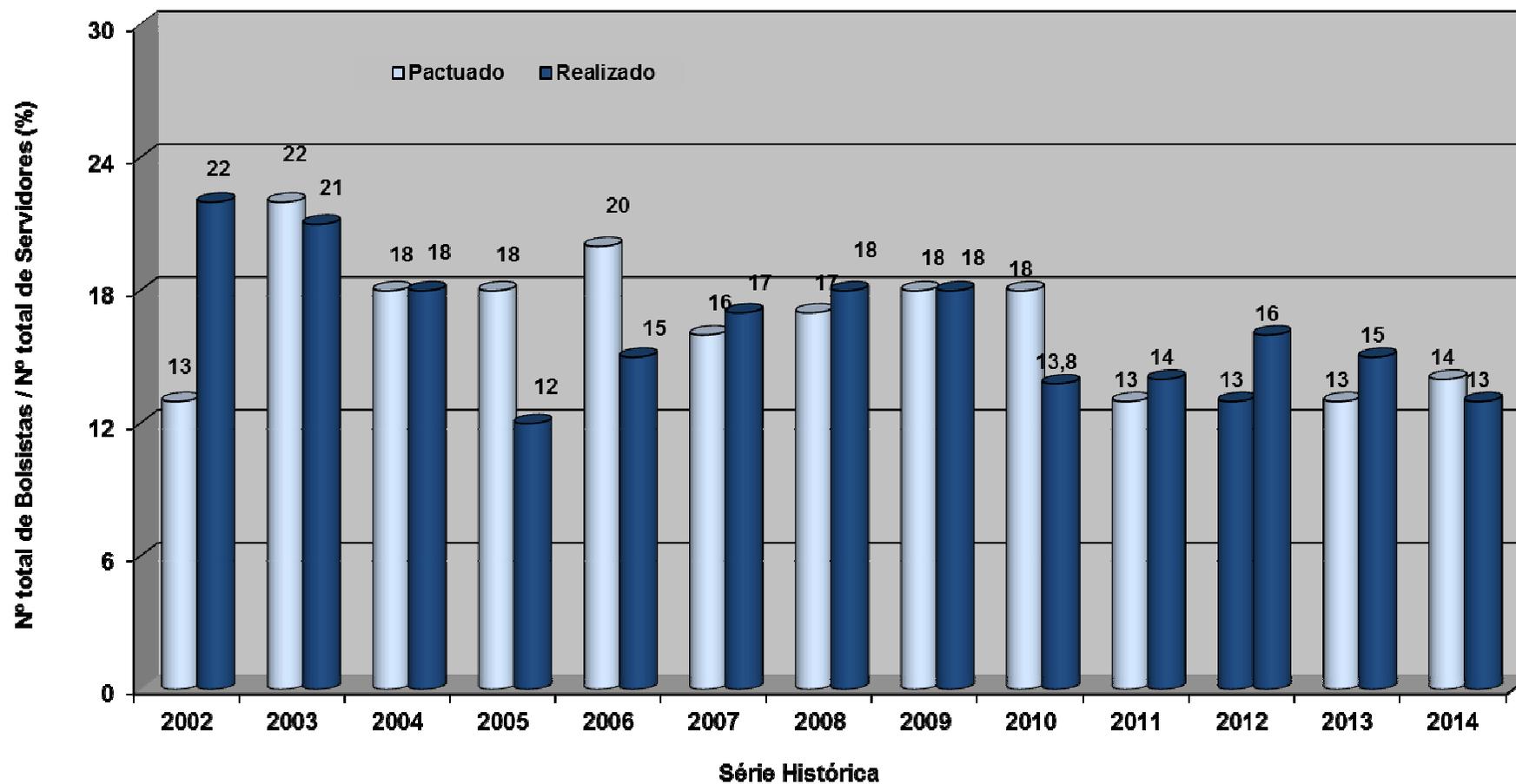


Em 2014 foram realizadas 24 mil horas de treinamento e capacitação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

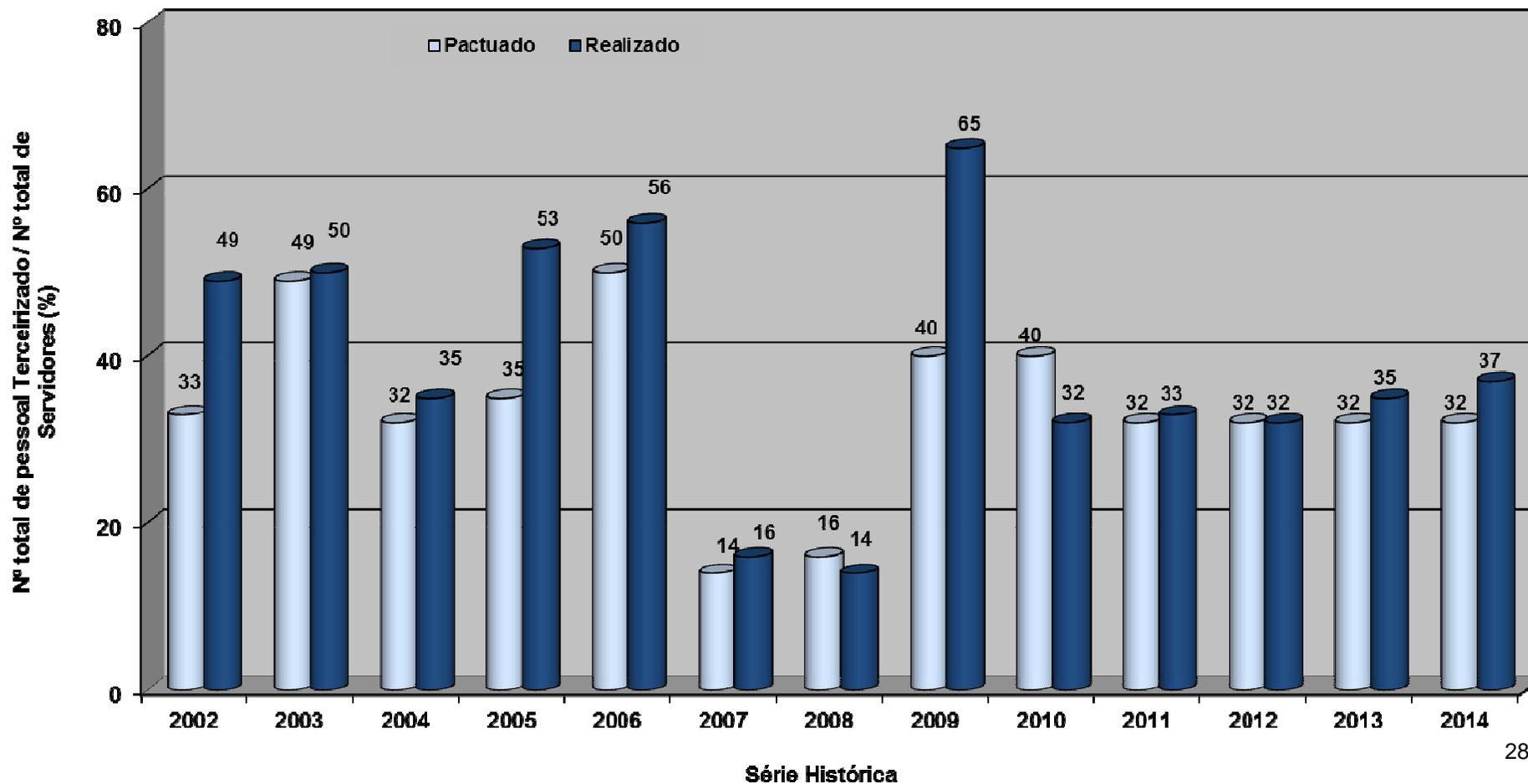
INPE - PRB
Participação Relativa de Bolsistas





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

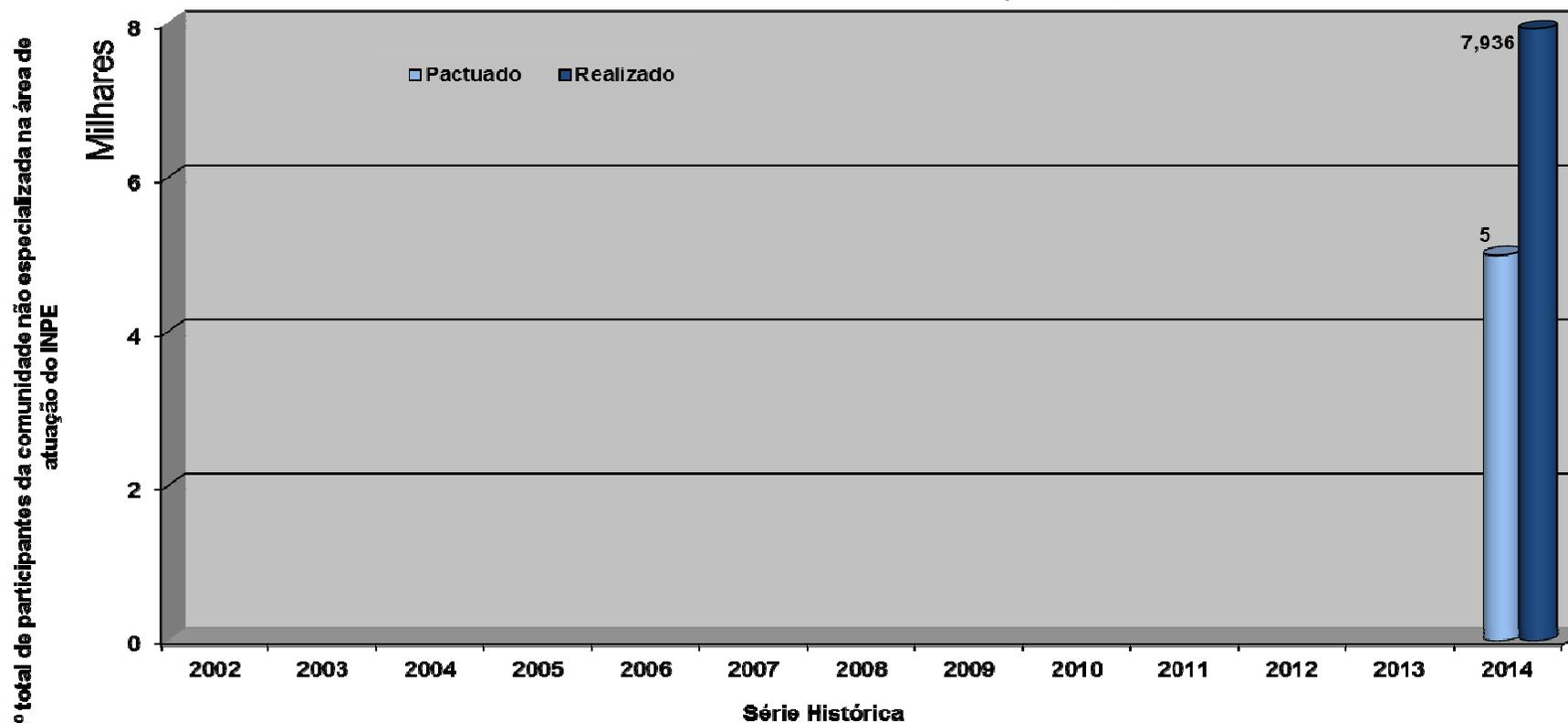
INPE - PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado





MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

INPE - IBAP
Índice de Beneficiários em Atividades de Popularização de C, T&I



Em 2014 foi o primeiro ano do IBAP. Diferentes áreas do INPE desenvolvem Atividades de Popularização da C&T, tais como: o Laboratório de Integração e Testes; o Centro de Rastreamento e Controle; o Centro de Ciência do Sistema Terrestre; entre outras.

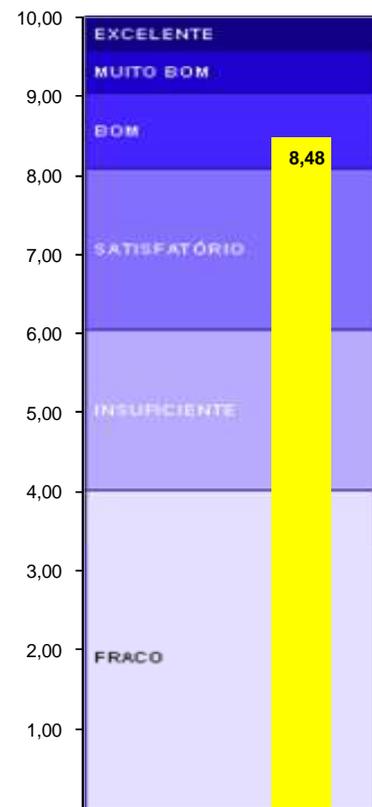


MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2014 - INPE

Avaliação Anual

Indicadores	Unidade	Peso	Pactuado	Realizado	Percentual	Nota	Pontos
Físicos e Operacionais							
IPUB	Pub/téc	3	0,5	0,61	122	10	30
IGPUB	Pub/téc	3	2	1,7	85	8	24
Itese	Nº	3	110	136	124	10	30
PcTD	Nº/téc	3	2,1	2,1	100	10	30
IPin	Nº	2	4	2	50	2	4
IDCT	Nº/téc	3	3	2,7	90	8	24
IPS	Nº	2	215	305	142	10	20
IAL	%	2	70	73	104	10	20
IPV	Nº/Teses	2	1,3	0,85	65	4	8
IATAE	HH/téc	2	50	59	118	10	20
PIN	%	2	82	74	90	8	16
PPACI	Nº	2	45	46	102	10	20
PPACN	Nº	2	40	44	110	10	20
FQ	Nº/Pub	3	8,1	8,4	104	10	30
Administrativos e Financeiros							
APD	%	2	48	35	73	6	12
RRP	%	2	30	46	153	10	20
IEO	%	2	100	64	64	4	8
Recursos Humanos							
ICT	%	2	0,35	0,43	123	10	20
PRB	%	-	14	13	93	10	
PRPT	%	-	32	37	116	10	
Inclusão Social							
IBAP	Nº	-	5000	7936			
Totais (Pesos e Pontos)		42					356
Nota Global (Tot Pontos/Tot Pesos)							8,48
Conceito							Bom



Cálculo da Nota: se $F \geq 91$, a nota é 10; se for ≥ 81 e ≤ 90 , a nota é 8; se for ≥ 71 e ≤ 80 , a nota é 6; se for ≥ 61 e ≤ 70 , a nota é 4; se for ≥ 50 e ≤ 60 , a nota é 2; e se for ≤ 49 , a nota é 0.